

# MATERIAL DIGITAL DO PROFESSOR



Autoria  
ANA MARIZA FILIPOUSKI e DIANA MARCHI

**edelbra**

código do livro

PDLP000204-0134P220202000000

# Sumário

- 3 **Mico não usa penico**
- 3 Autora e ilustradora
- 4 **Leitura literária para crianças**
- 7 **O livro**
- 8 **Orientações pedagógicas**
- 8 Objetivos pedagógicos
- 8 Campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil (BNCC)
- 9 Conhecimentos elementares de literacia
- 9 Pré-leitura
- 11 Leitura
- 13 Pós-leitura
- 14 Avaliação
- 15 **Sugestões de atividades**
- 17 **Literacia familiar**
- 18 **Referências**
- 19 **Bibliografia comentada e leituras complementares**

## LEGENDA NOTAS

-  Literacia familiar
-  Sugestões de atividades
-  Registros/avaliação



## Mico não usa penico

- **Categoria de inscrição:** Creche II - crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
- **Gênero literário:** livro de imagem\*
- **Vinculação temática:** relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); animais da fauna local, nacional e mundial.
- **Especificação de uso:** para que o professor leia para crianças bem pequenas (Creche II).

\* “Define-se livro de imagem como um livro com imagens em sequência e que conta uma história, geralmente selecionando uma situação, um enredo e poucos personagens. Constitui-se como uma narrativa visual, que aproxima duas condições básicas para sua realização: a dimensão temporal (sequência linear das imagens) e a dimensão espacial (a lógica de organização espacial dos elementos que compõem as imagens)” (BELMIRO, 2014).



### Autora e ilustradora

**Alessandra Roscoe** (Uberaba/MG, 1969) vive em Brasília desde menina. É jornalista e sempre gostou de ler e de escrever. O primeiro livro, *A menina que pescava estrelas*, nasceu de um pedido da filha mais velha para que a mãe inventasse uma história na beira da cama. A obra ganhou as telas do cinema, num curta-metragem de animação, dirigido pelo premiado diretor Ítalo Cajueiro. Aos poucos, a autora foi deixando o jornalismo e hoje tem mais de 30 livros publicados, alguns premiados. Coordena o projeto Uniduniler – Todas as Letras e o Festival Itinerante de Leitura, que leva livros e afetos por creches, asilos e hospitais. O projeto foi reconhecido, em 2017, pelo Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e Caribe (Cerlalc), organismo ligado à Unesco, como uma das melhores práticas de incentivo à leitura na primeira infância na América Latina e Caribe.

**Anabella López** (Buenos Aires/Argentina, 1984) é formada em design gráfico pela Universidade de Buenos Aires, onde também foi professora, e tem mais de 30 livros ilustrados e publicados na Argentina, Canadá, Emirados Árabes, Estados Unidos, França e Brasil, onde vive atualmente. Já participou de mostras Internacionais de Ilustradores na Itália (2011) e nos Emirados Árabes (2014) e de exposições individuais e coletivas na Argentina e no Brasil. Suas obras receberam diversos prêmios: Jabuti (2014), Cátedra 10, da Cátedra Unesco de Leitura PUC-Rio (2017), Selo Altamente Recomendável da FNLIJ pela ilustração e também pela Melhor Adaptação-Tradução-Reconto (2018). Em 2019, seu trabalho recebeu Menção Honrosa no Concurso Iberomérica Ilustra, da Fundação SM, e foi selecionado para integrar o catálogo da fundação e para participar da Feira do Livro de Guadalajara, no México. Alguns dos seus trabalhos já foram animados para a TV pública argentina. Desde 2017, publica livros em que é autora do texto e da ilustração.

## Leitura literária para crianças

Ler é um direito da infância. Antes mesmo que as crianças compreendam a representação da escrita e de seus significados, a leitura da literatura, mediada pelos adultos, dá acesso ao sonho e à fantasia.

Na Educação Infantil, pela ação comprometida com as crianças, a literatura pode propiciar formas criativas de se relacionar com o outro, com as coisas, com o mundo, favorecendo a construção de um olhar curioso, lúdico e livre sobre os livros e sobre a realidade. Isso valoriza a leitura como prática social e cultural, capaz de acontecer desde o nascimento e para a vida inteira.

Ler livros de literatura é também oportunidade de troca, cria hábitos, inaugura uma história pessoal de leitor.

Este Material Digital do Professor possui intencionalidade educativa, e o livro infantil tem nele papel central. As atividades foram pensadas para favorecer interações pessoais e vivências com a ficção, priorizando o que está pautado no campo de experiência denominado *Escuta, fala, pensamento e imaginação* da BNCC, sem descuidar dos demais campos.

Oportunidades de conviver, expressar-se, brincar, conhecer, explorar, participar, interagir são ações predominantes nas práticas de leitura realizadas durante a Educação Infantil e estimuladas, sempre que possível, nas atividades aqui propostas.

Alguns pressupostos dão base à mediação das práticas e interações aqui presentes:

1. A **literatura infantil** está no centro das atividades e é ponto de partida para iniciar o desenvolvimento de capacidades leitoras, viabilizar a compreensão, o desenvolvimento vocabular, a interação verbal e demais conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados ao ler e ao escrever.
2. A **leitura literária**, além de ser lúdica, contribui para o desenvolvimento da **literacia emergente**<sup>1</sup> e das habilidades que envolvem a comunicação, a curiosidade, a atenção, a concentração e a interação. Forma leitores autônomos, insere as crianças no mundo letrado e favorece a escrita, antes mesmo da alfabetização formal.
3. A **atitude leitora** decorre de rotinas que incluam hábitos leitores, a exploração de vivências infantis, a ampliação da linguagem oral e do repertório linguístico, a compreensão de que um texto pode representar as relações humanas e os questionamentos possíveis sobre diferentes aspectos da vida.

Em vista disso, cada texto/obra literária será trabalhado pela professora mediadora **em processo**, por meio do planejamento de um antes, um durante e um depois:

**1. Literacia** é o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados à leitura e à escrita, bem como sua prática produtiva. Pode compreender vários níveis: desde o mais básico, como o da literacia emergente, até o mais avançado, em que a pessoa que já é capaz de ler e escrever faz uso produtivo, eficiente e frequente dessas capacidades, empregando-as na aquisição, na transmissão e, por vezes, na produção do conhecimento (BRASIL, 2019b, p. 21).

**Literacia emergente** é o “conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes precursoras da leitura e da escrita” (PORTUGAL, 2021). Dá-se “por meio de diferentes práticas de linguagem oral e escrita, tais como a escuta de histórias lidas e contadas, o canto de quadrinhas, a recitação de poemas e parlendas, a familiarização com materiais impressos (livros, revistas e jornais), o reconhecimento de algumas das letras, seus nomes e sons, as tentativas de representá-las por escrito, a identificação de sinais gráficos ao seu redor, entre outras atividades de maior ou menor complexidade” (MEC, 2020, p. 21).



### ANTES DE LER:

- **conhecer o livro** de literatura infantil escolhido, refletir sobre ele, anotar aspectos que podem ser destacados durante as atividades com as crianças;
- **definir propósitos leitores:** estabelecer previamente a intenção da leitura (se será por prazer, para apreciar, para saber mais sobre um assunto, para imaginar, para brincar etc.);
- **observar adequação do texto** em relação às crianças (tamanho, diagramação, ilustrações, tipo de letra, assunto etc.);
- **organizar rotinas** próprias da leitura literária (ambiente propício para a leitura, uso do tempo, seleção e oferta de materiais e proposta de atividades);
- **planejar a leitura** a ser feita para as crianças, incluindo postura corporal, entonação de voz, pausas e demais alternativas que valorizem o objeto livro e possam organizar previsões sobre o que será lido;
- **abordar o texto** de modo a aprimorar a visão de mundo e reforçar a autonomia dos leitores.



### DURANTE A LEITURA:

- apresentar o livro e explorar as **partes paratextuais**, preparando as crianças para a leitura do texto;
- realizar uma **leitura dialogada** e em voz alta;
- explorar o **esquema rítmico do texto**, sua sonoridade e as repetições estruturais;
- estabelecer relações entre o **texto verbal e o imagético** (as ilustrações, a diagramação, o formato do livro etc.);
- **formular perguntas** que possibilitem que as crianças falem sobre o que ouvem e sobre o que veem, desenvolvendo estratégias de seleção, predição e inferência, capazes de motivar para o seguimento da leitura;
- estimular as crianças a se interrogarem a respeito da compreensão sobre os **sentidos do texto**;
- **esclarecer** perguntas e dúvidas sobre o texto e sobre o vocabulário;
- promover **relações com outras experiências** construídas, com outras leituras, fortalecendo a história pessoal de leitor;
- proporcionar **sínteses** das ideias parciais do texto;
- favorecer a manifestação crítica das crianças, a construção de hipóteses e de questionamentos.



### DEPOIS DA LEITURA:

- proporcionar que as crianças **relembrem e recontem** a história, relacionando texto verbal e não verbal;
- **favorecer experiências de expressão em diferentes linguagens** (desenho, colagens, dramatização, construção de objetos, música) a partir dos sentidos atribuídos ao livro;
- **investigar se apreciaram a leitura**, por que a apreciaram e se gostariam de ler mais do mesmo autor ou histórias com personagens semelhantes, comparando o livro lido com experiências anteriores e favorecendo novas oportunidades de leitura.

A leitura de cada livro decorre dessa preparação e desenvolve uma abordagem particular. É o que aparecerá adiante, em orientações pedagógicas que constituem possibilidades de realização e podem ser complementadas, resumidas, modificadas de acordo com as condições reais de cada criança, de cada turma.

No eixo central, aparecem estratégias de interação verbal para aprimoramento da compreensão da leitura pelas crianças e orientação a respeito da leitura dialogada.

Paralelamente, ao longo da leitura do texto literário, como vértices da coluna central, há sugestões que remetem a **outras atividades [★]**, vinculadas aos demais campos de experiência da Educação Infantil destinadas a desenvolver a literacia emergente. Por meio delas, as crianças poderão interagir com outros materiais/objetos, construir conhecimentos e estabelecer relação com o lido.

Sempre que necessário, aparecem também, ao longo da proposta, **informações complementares** que esclarecem termos, remetem a textos teóricos, definições etc. que auxiliam a professora mediadora na sua formação continuada.

Há, ainda, sugestões relativas ao incremento da **literacia familiar**<sup>2</sup> [👤], com orientações e práticas relacionadas à oralidade, à leitura e à escrita que ultrapassem o limite da escola e valorizem o comportamento leitor a partir da vivência das crianças com seus pais ou cuidadores.

A leitura da literatura, especialmente nessa fase da escolarização, é realizada por prazer. Entretanto, ela precisa ter diferentes objetivos de aprendizagem e favorecer a produção de sentidos plurais para se constituir em estágio inicial de um projeto que leve a ler com autonomia. Por isso, é importante acompanhá-la com avaliação permanente, aqui sugerida por itens de observação capazes de verificar se os conhecimentos e habilidades previstos como objetivos pedagógicos foram alcançados e fundamentar a escolha de práticas progressivamente mais complexas para formar leitores.

## 2. Práticas de **literacia familiar**:

- “Interação verbal: aumentar a quantidade e a qualidade dos diálogos com as crianças.
- Leitura dialogada: interagir com a criança durante a leitura em voz alta.
- Narração de histórias: interagir com a criança durante a narração de histórias.
- Contatos com a escrita: familiarizar as crianças com a escrita.
- Atividades diversas: jogar, brincar, cantar, tocar instrumentos musicais, interpretar, dançar, passear, viajar...
- Motivação: aumentar a motivação das crianças em relação à leitura e à escrita” (BRASIL, 2019a, p. 14).



## LITERACIA FAMILIAR

Leitura compartilhada de livros é uma das primeiras atividades que pais e filhos podem fazer por prazer, e estudos vêm demonstrando que a leitura em família possibilita o desenvolvimento da literacia emergente. A linguagem dos livros e a utilizada pelos adultos quando os leem é mais complexa do que a linguagem oral, usada em conversas. Desta forma, as crianças são expostas a um vocabulário mais rico e a formas gramaticais e sintáticas novas. Ainda, durante a leitura conjunta, o adulto pode esclarecer, explicar ou questionar a criança, promovendo o desenvolvimento de novos conhecimentos e reforçando a aprendizagem.

Estudos recentes têm evidenciado que é especialmente a frequência de leitura parental que contribui para explicar o nível de linguagem oral das crianças, ainda que se pressuponha que, para funcionar como um modelo letrado para os filhos, os

pais devam ter um nível mínimo de literacia. “Estes resultados apoiam a ideia de que os pais quando leem por prazer funcionam como modelos letrados positivos para as suas crianças, podendo influenciar muito significativamente a sua oralidade e incutir o gosto pela leitura que potenciará o desenvolvimento das suas competências de literacia” (PORTUGAL, 2021).

Para Knauer et al. (2020 apud BRASIL, 2021, p. 56), “o treinamento de pais para ler livros para os filhos, combinado com o fornecimento de livros apropriados, aumenta a frequência de leitura e melhora a qualidade das interações de leitura em crianças pré-escolares, além de possibilitar a equiparação de habilidades entre crianças de diferentes ambientes familiares”.

Ao logo deste material, apresentaremos sugestões de como a escola pode orientar os pais a promoverem a leitura compartilhada em família e de outras atividades de literacia familiar.

## O livro

Crianças pequenas se relacionam com o mundo pelo corpo, movimento, intelecto, sentidos. Ao lerem **um livro de imagem** com a mediação de um adulto, ilustrações e palavras podem evocar essas formas de relação, auxiliando as crianças a descobrirem-se como sujeitos, a falarem de si e das relações com os outros, a apreciarem a literatura.



### LIVRO DE IMAGEM

Como indica a BNCC, ao caracterizar os campos de experiência na Educação Infantil (BRASIL, 2018, p. 40), as crianças pequenas, desde cedo, adquirem noções descritivas e sensoriais pela visualidade que, somadas ao ritmo das palavras escritas, têm o potencial de desenvolver a capacidade de atenção e a compreensão de múltiplas linguagens interdependentes. De acordo com Ramos (2011, p. 35), “uma imagem, assim como um texto escrito, pode apresentar várias camadas de leitura, o que requer daquele que a examina um olhar atento e calmo, uma atenção que poderíamos chamar de flutuante, apta a captar além daquilo que é visto em um primeiro momento”. Logo, ao ler para crianças bem pequenas, é possível dar relevância tanto à palavra quanto à imagem, levando-as a reconhecerem que ambas colaboram para produzir sentidos ao texto.

### Sugestões para a leitura do livro de imagem:

- Não tenha pressa! Passe as páginas bem devagar, de modo a descobrir os detalhes da narrativa, procurando desvendar o texto detrás das imagens.
- Convide as crianças a manusearem o livro de imagem antes mesmo da leitura da obra. Isso possibilita que elas desenvolvam gradativa autonomia na leitura e no manuseio do livro, além de abrir um leque de versões inimagináveis! Depois, pergunte o que elas acharam do livro. Acompanhe o olhar, página por página, questionando: “O que aconteceu ali?”.
- Leia o livro e conte o que você entendeu da história. Enfatize que, em um livro, todas as leituras são possíveis e essa é a mágica da literatura (adaptado de: HELENA, 2018).

Em *Mico não usa penico*, as palavras são poucas, constituídas de frases curtas e **rimadas**<sup>1</sup>, reportam-se às experiências infantis, a um modo próprio de ser, de agir, de sentir e de pensar que identificam o personagem como ser individual e social, em interdependência com o meio em que vive.

A linguagem verbal oportuniza aprender sobre o outro (mico) como um animal que vive no ambiente natural, mas que é entendido a partir do universo das crianças bem pequenas: “Mico não usa penico” (p. 5), “não chupa bico” (p. 6), “nem fica como eu fico” (p. 8). Também compara o personagem com outros que são próximos – “mico se diz forte como um burrico” (p. 10), “e sabido como o Tônico” (p. 13) (um pássaro) – e o nomeia como sujeito: “Mico se chama Kiko” (p. 14). E isso lhe atribui individualidade.

As palavras também valorizam as relações sociais (“tem um amigo esquilo...”, p. 17) e de parentesco (“e um parente gorila[...]”, p. 19), mostram as particularidades de Kiko (“[...] é meio esquisito!”, p. 21), que reconhece ser diferente de outros (“não tem asa como o mosquito, nem pena como o periquito.” p. 22-23) e tem autoestima positiva (“[...]garante que é muito bonito”, p. 24). Em vista disso, elas remetem à adequação familiar (“[...]nunca levou um pito[...]”, p. 26) e ao poder de fantasiar/sonhar, comum às crianças bem pequenas (“[...]chegou ao infinito navegando uma canoa de palito!”, p. 28-30).

1. Diversos estudos, inclusive brasileiros, vêm demonstrando o importante papel da consciência fonológica e, principalmente, fonêmica, como preditor da proficiência da leitura e da escrita.

**Consciência fonológica** abrange todos os tipos de consciência dos sons que compõem o sistema de uma língua e é composta por diferentes níveis: a consciência fonêmica, a consciência silábica e a consciência intrassilábica.

**Consciência fonêmica** refere-se aos fonemas, as pequenas unidades da fala que correspondem a letras de um sistema de escrita alfabética.

Pesquisas indicam que a consciência fonêmica depende de uma instrução direta porque é uma habilidade difícil de desenvolver, uma vez que as pessoas não prestam atenção aos sons dos fonemas ao produzirem ou escutarem a fala e os processam automaticamente.

Várias das atividades que há tempos são desfrutadas pelas crianças em idade pré-escolar, envolvendo rima, ritmo, escuta e sons, são ideais para que elas notem os fonemas, descubram a sua existência e a possibilidade de separá-los. Algumas são propostas neste material (Adaptado de ADAMS et al, 2007).

Já o texto visual, elaborado com tintas acrílicas, lápis de cor e colagem com papéis, com cores fortes e saturadas, tem **papel de destaque**<sup>2</sup> e é apresentado em página dupla, predominando em relação ao texto verbal. A linguagem verbal acrescenta camadas às ilustrações e propicia que, ao explorá-las, o leitor invente sentidos, faça descobertas sobre si e sobre sua forma de estar no mundo, componha narrativas, preencha vazios, identifique-se ou se contraponha ao personagem que também é colocado na condição infantil.

A ilustração presentifica coisas e situações, dá contexto a elas e possibilita uma leitura prazerosa, sem qualquer espírito utilitário. O prazer de ler reside na capacidade de ver/ouvir, provocando identificação ao relacionar palavra e imagem.

Assim como Kiko, a criança também tem um modo próprio de ser, de agir, de sentir, de pensar. Instigada pelo livro, ela pode construir percepções sobre si, observar que é diferente e está em processo de crescimento como ser individual e social, em interdependência com o meio em que vive. Cabe à professora, no papel de mediadora eficiente, evidenciar o potencial da leitura e estimular interações que possibilitem às crianças compreendê-lo e ampliá-lo, desenvolvendo-se como leitoras sensíveis, criativas e imaginativas.

2. “Se, antes, a palavra era soberana em relação à imagem, cuja função se mostrava meramente ornamental, atualmente, essa perspectiva tem mudado, e o que se tem visto são livros infantojuvenis cada vez mais sofisticados em termos imagéticos e narrativos. Em consonância com esse panorama, a artista [Anabella López] lança mão de ilustrações não para facilitar ou explicar o que quer que seja aos pequenos leitores. Valorizando as sutilezas do cotidiano, a natureza e as tradições, os desenhos de Anabella propõem narrativas abertas que estimulam o imaginário” (MOURA, 2016).

## Orientações pedagógicas

### Objetivos pedagógicos

Apresentar práticas educativas para crianças bem pequenas que as insiram no universo letrado, estimulem sua imaginação, oportunizem enriquecimento do vocabulário e a percepção da complementaridade entre texto verbal e não verbal. Assim como a aprendizagem das formas corretas de manipular livros, incrementando suas habilidades leitoras.

### Campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil (BNCC)

Escuta, fala, pensamento e imaginação

- EI02EF01 – Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.
- EI02EF02 – Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.
- EI02EF03 – Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e de outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).
- EI02EF04 – Formular e responder a perguntas sobre fatos da história, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.
- EI02EF06 – Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.

- ☑ EI02EF08 – Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).
- ☑ EI02EF09 – **Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.**

### O eu, o outro, o nós

- ☑ EI02EO02 – Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.
- ☑ EI03EO03 – **Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.**
- ☑ EI02EO04 – Comunicar-se com os colegas e com os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.
- ☑ EI02EO05 – **Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.**
- ☑ EI02EO06 – Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.

### Corpo, gestos e movimentos

- ☑ EI01CG03 – Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.
- ☑ EI02CG03 – Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.
- ☑ EI02CG04 – Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.
- ☑ EI02CG05 – Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

### Conhecimentos elementares de literacia:

- ☑ Consciência fonológica e fonêmica;
- ☑ Conhecimento alfabético;
- ☑ Desenvolvimento de vocabulário;
- ☑ Compreensão oral de textos;
- ☑ Produção de escrita emergente.

## Pré-leitura

Prepare um ambiente aconchegante para as crianças se acomodarem, com tapetes, almofadas e colchonetes. Disponibilize alguns livros ilustrados que tenham animais como personagens e convidem-as a manuseá-los livremente por algum tempo. Converse a respeito do que veem e de quem são e sobre o que fazem os personagens.

Como são crianças bem pequenas, talvez algumas usem os livros como brinquedo, empilhando-os, outras folheiem o livro de ponta-cabeça, outras, ainda, reúnam-se em grupo em torno de algum animal preferido que apareça ou identifiquem uma história de que gostem e comecem a nomear personagens e ações.

Observe  como elas interagem, se preferem ler sozinhas ou em pequenos grupos, se conversam sobre os livros e sobre suas preferências.

 **AValiação** Registros fazem parte da documentação pedagógica do professor e possibilitam refletir a respeito da própria ação e organizar planejamentos futuros. Ver o capítulo sobre observação e registro em Rosset, Rizzi e Webster (2018).

### Para as crianças de 2 anos e 6 meses a 3 anos e 11 meses:

Peça que sentem à sua volta e apresente o **livro**<sup>3</sup> *Mico não usa penico*.

Pergunte:

- *Quem já viu este livro?*
- *Que animal é este?*
- *Sabiam que eles são bem pequenos, vivem nas florestas brasileiras e são chamados de mico?*
- *Por que será que o título fala em **penico**<sup>4</sup>?*
- *Será que mico usa penico?*
- *Quem usa penico?*

Deixe que falem livremente a respeito do animal e explore com elas os elementos presentes na capa (personagem, cena representada, título, autor, ilustrador, editora). Faça **perguntas**<sup>5</sup> que estimulem a curiosidade infantil:

- *O que esta capa nos mostra?*
- *O que o mico está fazendo?*
- *Será que ele está escondido?*
- *Por que vocês acham isso?*
- *Será que ele está usando penico?*
- *É mesmo! Ele parece estar escondido atrás de uma cerca, espiando!*

Esteja atento às suas falas, auxilie as crianças a verbalizar o que elas ainda não são capazes de comunicar. Continue:

- *Sabem onde está escrito o título da história?*

Leia-o, sublinhando cada palavra com o dedo. Se o tamanho do grupo possibilitar, peça para uma criança sublinhar o que ela identifica como título e confirme com as demais.

- *Quem escreveu este livro? Quem o ilustrou? E a editora [👤]?*

Leia cada um dos itens mencionados. Depois provoque:

- *Vamos conhecer o **mico** [👤] desta história?*

A observação de um livro desde a capa constitui um importante hábito leitor, incentiva as crianças a formularem hipóteses sobre o que lerão e as orienta na escolha autônoma de **futuras leituras** [✍️].

### Para as crianças de 1 ano e sete meses até 2 anos e seis meses:

Mostre o livro e diga que vai contar uma história bem legal que fala de um mico!

Pergunte, mostrando a capa do livro:

- *Sabem quem está aqui?*

Deixem que respondam livremente. Depois mostre o mico, fale que é um macaco e peça ajuda para contar a história.

3. Em um ambiente com muitas oportunidades, como deve ser uma sala de aula da Educação Infantil, a leitura pode não ser o principal foco de interesse das crianças. Se esse for o caso, respeite-as e comece a ler em um grupo menor. Aos poucos, vá envolvendo outras crianças. Faça perguntas e convide os que estão mais distantes a verem/ouvirem a história.

4. Esta referência pode ser importante para algumas crianças, já que podem estar iniciando o processo de desfralde. Nesse caso, o fato de “não usar penico” está relacionado à natureza do animal, que é diferente das crianças, pois ele vive na selva, onde não há penicos ou fraldas.

Durante o processo do desfralde, a realização de momentos de brincadeira ou as leituras relacionadas ao tema podem ser atividades que ajudem as crianças a demonstrarem imagem positiva de si e confiança na capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

.....  
(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.

5. “[...] a linguagem verbal tem sido compreendida como uma forma de ação social, localizada em um contexto específico. Daí resulta o conceito de interação verbal, segundo o qual o locutor sempre age sobre o interlocutor (avisa, confia, impressiona, dá a conhecer etc.) e, por sua vez, orienta sua produção discursiva pela imagem que constrói do interlocutor antes e durante o processo de comunicação” (NOVAIS, 2014).

👤 Literacia familiar 1 e 2, p. 17.

✍️ **REGISTRO** Observe se as crianças:

- adotam comportamento leitor, identificando partes pré-textuais da narrativa;
- comunicam-se a respeito do que viram e ouviram.

## Leitura

A leitura de um livro de imagens é, desde o começo, feita em parceria com a criança, de forma **dialogada**<sup>6</sup>, propiciando que explore o texto visual e, depois, o texto verbal e, aos poucos, desenvolva **vocabulário**<sup>7</sup>. Como as crianças são bem pequenas, dê muita atenção às imagens e aos sentidos que podem produzir. Ajude-as a verbalizar o que veem ou sentem a propósito do livro.

### Para as crianças de 2 anos e meio até 3 anos e 11 meses:

Nas páginas 4-5, pergunte:

- *Quem é este?*
- *Como ele é?*
- *Onde ele vive?*

Observe a descrição que fazem do mico, das partes do seu corpo e que ele não usa roupas, pois vive na natureza.

Chame a atenção das crianças para o que aparece no pé da página 5, à direita, e então leia o texto verbal pausadamente, sublinhando cada palavra. Dê destaque à palavra *penico*, que, especialmente nessa faixa etária, passa a ter relevância no repertório infantil, já que está relacionada ao desfralde.

Nas páginas 6-7, explore as possibilidades de representação dos traços que podem remeter à água que corre [★], feitos com tinta acrílica, enquanto o mico faz um bico com a boca para beber. O texto verbal, no entanto, refere uma ação própria do comportamento infantil, quando diz que ele “não chupa bico”.

Já nas páginas 8-9, o mico aparece na natureza, entre árvores, e o texto verbal diz que ele não fica como as crianças, “como eu fico” [★], que vivem em outro ambiente [★].

Proceda de maneira semelhante nas páginas subsequentes, desafiando as crianças a cooperar entre si, levantar hipóteses, descrever e comentar o que veem, fazer constatações e perguntas. Possibilite que elas se expressem de diferentes maneiras. Responda às questões que formularem, valorize suas manifestações, mas não se demore ou se desvie muito do ato de ler o livro de imagens nessa primeira leitura, evitando perder o **ritmo do texto** [✍]. Se for o caso, diga que, adiante, conversarão sobre o livro, ilustrações, personagens etc.<sup>8</sup>.

Na página 14, destaque o nome do personagem: “Mico se chama Kiko”. [★] Converse com as crianças sobre os amigos e parentes do Kiko (o esquilo, o gorila) e sobre o fato de ele ser “esquisito”. Questione por que e observe com as crianças as imagens que mostram um bicho sem asas que voa e um bicho sem penas que se pendura nos galhos. Pergunte:

- *Como o Kiko faz isso?* [🗨] [★]

Ouçã as hipóteses formuladas pelas crianças, indicativas da percepção que possuem a respeito do corpo e dos movimentos do mico.

Leia as páginas 26-27 e pergunte:

- *Pelo que vimos, Kiko é um mico bebê ou um mico adulto? Por quê?* [★]

**6.** A leitura dialogada consiste na interação, por meio de perguntas e respostas, entre adultos e crianças antes, durante e depois da leitura em voz alta.

**7. Desenvolvimento de vocabulário:** “Pode-se desenvolver o vocabulário indiretamente, por meio de práticas de linguagem oral ou de leitura em voz alta, feita por um mediador (...). Um amplo vocabulário, aliado à capacidade de reconhecer automaticamente palavras, é a base para uma boa compreensão de textos” (BRASIL, 2019b, p. 34).

★ Sugestão de atividade 1, 2 e 3, p. 15.

✍ **REGISTRO** Observe se as crianças:

- demonstram interesse pela leitura;
- comunicam-se a respeito do que viram e ouviam.

**8.** Durante a primeira leitura, anote assuntos paralelos que surjam durante a exploração do livro para abordá-los mais tarde, durante uma releitura, se for o caso.

★ Sugestão de atividade 4, p. 15; sugestões de atividades 5 e 6, p. 16.

🗨 Literacia familiar 3, p. 17.

Ouçã o que têm a dizer e destaque o texto verbal, que remete a “levar um pito” e “gostar de pirulito”, relacionados ao comportamento infantil:

- *Quem costuma gostar mais de pirulito: crianças ou adultos?*
- *E quem, às vezes, “leva um pito”? Por que levamos “um pito”?*
- *Então, a gente pode concluir que o Kiko é criança ou adulto?*

Reexamine com eles a ilustração. Peça que a descrevam, indicando que Kiko se comporta como uma criança e até dorme sobre a cabeça da mãe.

Conclua a leitura do livro. Observe com elas onde Kiko imagina ter **chegado** [★] (p. 28-31) e, então, oportunize que avaliem:

- *Vocês gostaram do livro?*
- *De que vocês mais gostaram? Por quê?*

Ao interrogá-las, respeite a escolha das crianças e dê também sua opinião, indicando uma parte do livro de que tenha gostado. Dirija-se às crianças que ficaram mais silenciosas durante a leitura e **pergunte**<sup>9</sup>, estimulando-as a cooperar com a construção de um sentido prazeroso ao ato de ler:

- *E você, também gostou?*
- *Já viu um animal como o Kiko? Onde?*

Em outra oportunidade, **leia**<sup>10</sup> o livro **outra vez**<sup>11</sup>, fixando-se mais no texto verbal e **modulando a voz**<sup>12</sup>. Não deixe de mostrar as imagens, mas possibilite que as crianças fiquem livres para lembrar e atribuir significados que lhes pareceram mais relevantes no texto visual. Essa prática permitirá que se aproximem mais das palavras do texto, descubram elementos que não haviam identificado numa primeira vez e comecem a perceber que o texto escrito nunca muda, ainda que o leitor possa atribuir sentidos diferentes ao que foi lido.

Reforce a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita), para que se habituem com o modo de ler.

Possibilite que participem ativamente da releitura, relembRANDO e antecipando fatos. Dê continuidade à mediação, mostre-se sensível aos interesses infantis e fomente a participação de todos. Isso fortalece a mediação como um modo de ler, e as crianças começam a se apropriar de práticas de leitura literária que desenvolverão por toda a vida.

Destaque o ritmo das frases, enfatize as palavras **penico** [★], **bico**, **fico** (p. 5, 6, 8). À medida que avança, abra espaço para que as crianças complementem a leitura verbal com a palavra que rima, destacando a musicalidade semelhante e apontando com o dedo os termos **burríco**, **Toníco**, **Tíco**, **ríco**.

Se necessário, utilize a ilustração para auxiliar as crianças a lembrarem das palavras que as nomeiam e que rimam. Reaja com entusiasmo a cada lembrança.

Faça uma pausa na leitura das páginas 20-21, depois de ler a frase: “Mico é meio esquisito!”. Pergunte:

- *Vocês concordam que o mico é meio esquisito? Por quê?*

★ Sugestão de atividade 7, p. 16.

**9.** Interrogue-as sempre a respeito da compreensão do que viram/ouviram durante a leitura. Isso as auxilia a atribuir sentidos aos textos, indicando uma importante função da leitura literária.

.....  
(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.  
.....

**10.** Em outra oportunidade, leia exagerando suas rimas. A seguir, relendo frase por frase, as crianças devem repetir cada uma delas em uníssono. Para que possam ouvir e aprender as palavras, leia lentamente, aumentando a velocidade aos poucos, à medida que as crianças adquirem domínio.

Variações:

- Leia baixinho, mas dizendo as palavras que rimam em voz alta.
- Leia em voz alta, mas diga as palavras que rimam baixinho (adaptado de ADAMS et al, 2017, p. 51-52).

**11.** Nessa faixa etária, é comum as crianças quereM ouvir a mesma história mais de uma vez, o que favorece que cada aspecto que compõe o livro seja explorado a seu tempo.

## **12. O que é modular a voz?**

É a mudança de tonalidade entre um trecho de uma fala e outro; é alterar a tonalidade, a altura, a frequência, o volume e o timbre da voz. Na vida real, todos temos vozes diferentes que nos identificam! Transposta para a leitura em voz alta, a modulação da voz é um recurso que prende a atenção das crianças, evita a monotonia e o desinteresse.

★ Sugestão de atividade 8, p. 16.

Para explicar o “esquisito”, é bem possível que as crianças se atenham à ilustração, à imagem do mico, às suas cores, à geometria dos traços que quase convertem o rosto de Kiko em uma máscara tribal! Converse a respeito dos modos de ser do mico, descritos no texto verbal, e comente as manifestações das crianças.

Depois, retome a leitura do texto (p. 22): “Não tem asa como o mosquito, nem pena como o periquito”.

- *Nesta frase, quais são as palavras que rimam?*

Deixe as crianças indicarem as palavras mosquito e periquito e continue a leitura página a página, até o final do livro, oportunizando que identifiquem *bonito, pito, pirulito, infinito, palito*<sup>13</sup>.

Fique atento às crianças dessa faixa etária que ainda estejam em processo de desenvolvimento da linguagem verbal. Auxilie-as e observe se elas apontam, usam o corpo para imitar, gesticulam ou adotam outras maneiras de evidenciar sua participação, compartilhando com afetividade as trocas possibilitadas pelo livro [✍️].

### Para as crianças de 1 ano e sete meses até 2 anos e seis meses:

Inicie a leitura. A cada página, mostre as ilustrações, leia o texto escrito e faça perguntas a propósito das ilustrações. Ouça os sentidos que atribuírem ao que veem e ouvem, evitando interpretar por elas, por exemplo:

- “Mico não usa penico.” Não usa?!!
- Sabem o que é penico? Para que serve?
- Por que o mico não usa penico?

Proceda da mesma maneira até o final do livro<sup>14</sup>. Como algumas crianças não dominam a linguagem oral, ou estão em processo inicial de aquisição, a leitura deve ser oportunidade de brincar, ampliar vocabulário, identificar personagens, ouvir, o que colabora com o desenvolvimento das crianças, além de criar um ambiente rico em estímulos.

## Pós-leitura

Para proporcionar outras experiências prazerosas a partir do lido, mantenha na sala muitos títulos, do mesmo gênero (livro de imagens) ou com o mesmo tema<sup>15</sup>, que fortaleçam o percurso das crianças com os livros e mostrem diferentes finalidades da palavra escrita enquanto se formam como leitores. Além de atividades em grande grupo, proporcione trocas com grupos menores sobre livros, respeite suas escolhas e compartilhe com elas o gosto por ler. Essas atividades são adequadas a todas as crianças da Creche II.

- Disponibilize no centro da sala um cesto com brinquedos que representem animais [★] e propicie conversações livres, encaminhando-as para brincadeiras em torno do tema.
- Depois de visualizarem as ilustrações do livro, convide as crianças a “fazer Arte” pintando com os dedos! [★] O objetivo é, a partir do lido, aprimorar a percepção de cores, texturas e movimento.

**13.** A sensibilidade às rimas surge com bastante facilidade para a maioria das crianças. Por isso, os jogos com rimas são uma excelente iniciação à consciência fonológica. Por direcionar a atenção das crianças às semelhanças e diferenças entre os sons das palavras, o jogo com rimas é uma forma útil de alertá-las para a ideia de que a língua não tem apenas significado e mensagem, mas também uma forma física (ADAMS et al, 2007, p. 50).

 **REGISTRO** Observe se as crianças:

- comentam, perguntam e fazem conjeturas a respeito de ações, personagens, tempo e espaço em que vivem (O quê? Quem? Quando? Onde?);
- entendem o texto e interagem com ele;
- expressam opiniões, ideias e sugestões a respeito da leitura espontaneamente.

**14.** Faça diferentes entonações de voz, adaptando-as às variadas situações, recorra à mímica, à gesticulação, ao corpo para contar. Aponte as ilustrações com o dedo, apresente objetos, brinquedos ou outros recursos para apoiar a leitura e proponha que repitam os nomes dos personagens e reproduzam seus sons.

**15.** Pesquise a biblioteca da escola e, se possível, disponibilize a Coleção Bicho Não em sala de aula!

.....  
(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).  
.....

★ Sugestão de atividade 9 e 10, p. 17.

- Desafie as crianças a, inspiradas nas ilustrações do livro, comporem um ambiente em que apareça o mico. Disponibilize pedaços de papéis cortados em diferentes tamanhos, cores e formas, cola e uma folha em branco. Enquanto elas trabalham, percorra os grupos e distribua, para cada uma, a cara do mico, que elas colarão no cenário feito com as tiras coloridas.

Ao final das atividades de criação, conforme as condições de sua turma, proponha um momento de apresentação e escuta do que fizeram . Quando ouvem os colegas, as crianças têm oportunidade de ampliar o vocabulário e o repertório imagético, habilitando-se a elaborar relações e produzir sentidos a partir da história lida.

 **REGISTRO** Observe se as crianças:

- brincam, fantasiam e expressam emoções a partir da leitura.

## Avaliação

Para avaliar se os objetivos pedagógicos foram alcançados ao longo das atividades, faça registros por meio de anotações e fotos que ajudem a observar se as crianças:

### **REGISTROS**

Demonstram interesse pela leitura.	
Compreendem que o livro de literatura infantil apresenta linguagem verbal e não verbal (texto escrito e ilustração).	
Adotam comportamento leitor, identificando partes pré-textuais da narrativa.	
Entendem o texto e interagem com ele, atribuindo sentido às ilustrações.	
Expressam opiniões, ideias e sugestões a respeito da leitura espontaneamente.	
Comunica-se a respeito do que viram e ouviram.	
Comentam, perguntam e fazem conjeturas a respeito de ações, personagens, tempo e espaço em que vivem (O quê? Quem? Quando? Onde?).	
Brincam, fantasiam e expressam emoções a partir da leitura.	

## Sugestões de atividades

### ★ SUGESTÃO DE ATIVIDADE 1

Em outra leitura, você pode desafiar as crianças a identificar onde mais existe água no livro, auxiliando-as a folhear as páginas até o final, onde primeiro aparece o rio (p. 28) e depois o mico “navegando em uma canoa de palito” (p. 29). Essa atitude dá significado e coerência à ilustração. Também pode propor uma atividade com pintura a dedo com guache, utilizando técnica semelhante à usada pela ilustradora para representar a água.

Essa atividade coloca as crianças em contato com as cores, desenvolve a criatividade e a motricidade infantil, possibilitando ainda desenvolvimento espacial, experimentação de texturas, conhecimento das cores e aumento das sensações táteis.

.....  
(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.  
.....

### ★ SUGESTÃO DE ATIVIDADE 2

Explore a oposição entre o modo de ficar do mico, pulando entre as árvores, e o modo de ficar das crianças (na escola, brincando com outras crianças, jogando, cantando etc.). Converse com elas a respeito de morar na natureza ou em uma casa. *Onde moram? Como é a sua casa? Ela é parecida ou diferente da casa de Kiko? Por quê?* Não se satisfaça com respostas óbvias, incentive-as a fazer inferências e a perceber diferenças entre animais e humanos e também entre humanos, ajudando-as a desenvolver um espírito original e crítico.

.....  
(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.  
.....

### ★ SUGESTÃO DE ATIVIDADE 3

#### Vamos brincar de imitar o mico?

Enquanto brincam, estimule as crianças a estabelecerem diferenciação entre o animal e as crianças: elas vivem em casas, usam fraldas ou penico, não bebem água no rio, não pulam em árvores etc.

.....  
(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.

(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.  
.....

### ★ SUGESTÃO DE ATIVIDADE 4

#### Produção de escrita emergente

Essa pode ser uma oportunidade de trabalhar/incentivar a escrita do nome de cada criança a partir dos 3 anos. Utilize letras móveis, recorra à chamada para que reforcem a escrita do nome (cada criança, ao chegar, escolhe uma plaquinha com a base em velcro onde seu nome está escrito e o coloca ao lado da lista em feltro com os nomes em ordem alfabética). Jogue um bingo de nomes e desafie-os a escrever o próprio nome em todos os trabalhos e atividades que produzirem.

O objetivo de trabalhos dessa natureza é fazer com que cada um se reconheça como quem possui um nome só seu. Também envolve o conhecimento das letras do seu nome, as relações com letras dos nomes dos colegas ou com outras palavras do dia a dia.

.....  
(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e com os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.  
.....

**★ SUGESTÃO DE ATIVIDADE 5**

Crianças maiores podem, à semelhança da personagem, explorar os movimentos do próprio corpo, em brincadeiras no pátio, em rodas de capoeira ou em *parcours* simples, monitorados pelos adultos.

.....  
 (EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.  
 .....

**★ SUGESTÃO DE ATIVIDADE 6**

Em outra leitura, com crianças menores, dê destaque à apresentação de Kiko (até a p. 24, quando “garante que é muito bonito”) e proponha: *Vamos brincar com espelho?*

Essa brincadeira favorece a construção da autoimagem, relaciona o vocabulário que nomeia cada parte do corpo ao lugar a que ele se refere, fortalece vínculos afetivos entre as crianças e com os adultos, possibilitando que identifiquem semelhanças e diferenças (assim como Kiko, nas páginas iniciais do livro) e se adaptem ao convívio social.

Recorra a espelhos da altura das crianças, possibilite que se observem e disponibilize adereços, máscaras, fantasias para que os utilizem e digam com quem estão parecidas.

Crianças maiores também se divertem com brincadeiras como “Seu mestre mandou...” e aprendem a observar o seu disfarce e o dos colegas, percebendo gestos e explorando o uso de materiais à disposição. Aproveite para exercitar, durante a atividade, um espaço de vivência ética, de respeito ao outro, de estímulo à troca e à colaboração, em que cada criança aprenda a esperar a sua vez.

.....  
 (EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.  
 .....

**★ SUGESTÃO DE ATIVIDADE 7**

Disponibilize tintas e papel e desafie as crianças a representarem:

- *O que será que existe no infinito?*

Ao desenharem, as crianças utilizam as habilidades cognitivas e motoras, recorrendo a formas de expressão e de comunicação com o mundo. Concluídos os desenhos, exponha-os num varal da sala.

.....  
 (EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.  
 .....

**★ SUGESTÃO DE ATIVIDADE 8****Conhecimento alfabético**

À medida que as crianças forem completando as frases com as “palavras que rimam”, vá colocando em um cartaz, uma abaixo da outra, fichas com as palavras escritas, para que se habituem a visualizar a grafia da rima. Ainda que elas estejam, nessa etapa do desenvolvimento da linguagem, predominantemente atentas à expansão da fala, é importante ressaltar a palavra escrita como forma de comunicação.

.....  
 (EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.  
 .....

**★ SUGESTÃO DE ATIVIDADE 9****Numeracia**

As crianças conseguem relacionar os números que falam e ouvem com a escrita? Um recurso simples para impulsionar esse conhecimento é pedir a contagem de macaquinhos pulando na cama e que aparecem no vídeo *Os pequerruchos - cinco macaquinhos* [DVD Safári]. Disponível em: <https://bit.ly/3fm6XcC>. Acesso em: 13 maio 2021.

.....  
 (EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.  
 .....

**★ SUGESTÃO DE ATIVIDADE 10**

Providencie folhas de papel, cartolina ou papelão e alguns potinhos com tinta natural (feita a partir de legumes, terra ou corantes alimentícios) ou outra não tóxica, cuja textura possibilite pintar com facilidade. Cubra o chão com jornal ou plástico, proteja uniformes com uma camiseta velha (isso pode fazer parte do material de cada criança) e deixe-as à vontade. Disponibilize um pano úmido para as crianças limparem os dedos quando quiserem trocar de cor.

.....  
 (EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e com os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.

(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.  
 .....

## Literacia familiar

**🗨️ LITERACIA FAMILIAR 1**

Informe às famílias da atividade de leitura e sugira que se habituem a explorar com as crianças, sempre que lerem para elas um livro infantil, as capas (posição do título, autor, ilustrador, editora, ilustração). Esse hábito leitor, além de indicador de expectativas de leitura, também as orienta na escolha autônoma de livros para ler na biblioteca ou em livrarias.

“[...] um dos propósitos centrais da escola é ajudar os alunos a aprender a ler e a escrever, reconhecendo assim a contribuição da alfabetização para o crescimento pessoal mediante o uso eficiente da informação e a leitura de boa literatura” (BRASIL, 2019b, p. 16).

**🗨️ LITERACIA FAMILIAR 2**

Comunique às famílias que o mico será personagem do livro ilustrado com o qual trabalharão nos próximos dias. Sugira que o animal passe a fazer parte das histórias inventadas que contam para as crianças, que procurem e compartilhem com elas imagens dos animais, que perguntem a elas sobre o mico que conheceram ao lerem *Mico não usa penico*.

**🗨️ LITERACIA FAMILIAR 3**

Sugira a visualização do vídeo infantil *Cada macaco no seu galho com sua banana*, de Paulo Zola & Francis Monteiro. Disponível em: <https://bit.ly/2RCMZS3>. Acesso em: 13 maio 2021. Oriente os pais ou responsáveis a interagirem com as crianças, incentivando-as a observarem a variedade de macacos que aparecem no vídeo! Tem mico-leão-dourado, bugio, macaco-prego, sagui etc.

## Referências

ADAMS, Marilyn Jager; FOORMAN, Barbara R.; LUNDBERG, Ingvar; BEELER, Terry. **Consciência fonológica em crianças pequenas**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

BELMIRO, Celia Abicalil. Livro de imagens. *In*: FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva; VAL, Maria da Graça Costa; BREGUNCI, Maria das Graças de Castro (Orgs). **Glossário Ceale**: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2014. Disponível em: <https://bit.ly/3MhMS4g>. Acesso em: 03 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **Conta pra mim**: guia de literacia familiar. Brasília: MEC, Sealf, 2019a.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **PNA Política Nacional de Alfabetização**. Brasília: MEC, Sealf, 2019b.

HELENA, Sarah. Como ler um livro sem palavras? 4 dicas para ler um livro imagem com seu pequeno. **Blog Leiturinha**, 18 set. 2018. Disponível em: <https://bit.ly/3hS37tt>. Acesso em: 25 maio 2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **PNLD 2022**: edital de convocação para o processo de inscrição e avaliação de obras didáticas, literárias e pedagógicas para o Programa Nacional do Livro e do Material Didático PNLD 2022. Brasília: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, 2020. 83 p. Disponível em: <https://bit.ly/3cu2Qcx>. Acesso em: 09 jun. 2021.

MOURA, Marina. Anabella López: a imagem lúdica. **Revista Continente**, 01 jan. 2016. Disponível em: <https://bit.ly/3oQhZK9>. Acesso em: 11 maio 2021.

NOVAIS, Carlos Augusto. Leitura expressiva. *In*: FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva; VAL, Maria da Graça Costa; BREGUNCI, Maria das Graças de Castro (Orgs). **Glossário Ceale**: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2014. Disponível em: <https://bit.ly/393z5kv>. Acesso em: 03 jun. 2022.

PORTUGAL. Edulog - Fundação Belmiro de Azevedo. Projeto Ler - Plano Nacional de Leitura 2027. Literacia em contexto familiar. 2021. Disponível em: <https://bit.ly/3CDM4TF>. Acesso em: 3 jun. 2022.

RAMOS, Graça. **A imagem nos livros infantis**: caminhos abertos para ler o texto visual. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

ROSSET, Joyce; RIZZI, Maria Angela; WEBSTER, Maria Helena. **Educação infantil**: um mundo de janelas abertas. Porto Alegre: Edelbra, 2018.

## Bibliografia comentada e leituras complementares

ADAMS, Marilyn Jager; FOORMAN, Barbara R.; LUNDBERG, Ingvar; BEELER, Terry. **Consciência fonológica em crianças pequenas**. Porto Alegre: Artmed, 2007. ♦ Este livro propõe uma série de práticas pedagógicas para o desenvolvimento da consciência fonológica em crianças pequenas. É adaptado para a realidade e língua brasileiras.

CADEMARTORI, Ligia. **O professor e a literatura**: para pequenos, médios e grandes. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. ♦ O livro se propõe a dar suporte ao trabalho do professor em sala de aula, promovendo a reflexão sobre o gênero e sobre o compromisso da escola na formação de leitores de literatura.

CADEMARTORI, Ligia. **O que é literatura infantil?** São Paulo: Brasiliense, 2010. (Coleção Primeiros Passos). ♦ O livro problematiza a designação “infantil” e destaca a qualidade literária como principal atributo da literatura para crianças, além de apresentar uma história da criação do gênero.

CAMARGO, Luís. A criança e as artes visuais. *In*: ZILBERMAN, Regina (Org.) **A produção cultural para a criança**. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1984, p. 147-181. ♦ O artigo, na perspectiva de um professor e ilustrador de histórias infantis, examina a relação da criança com a arte e seu papel na escola. Destaca o desenho como linguagem carregada de significados e pormenoriza aspectos da ilustração nos livros para crianças.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil**: teoria, análise, didática. 7. ed. São Paulo: Moderna, 2002. ♦ Texto clássico sobre o gênero destinado à criança, o livro apresenta aspectos teóricos e análise de textos, instrumentalizando o professor para a formação de leitores.

CUNHA, Maria Antonieta. **Literatura infantil: teoria e prática**. 14. ed. São Paulo: Ática, 1995. ♦ Este livro apresenta aspectos teóricos, estudos de textos, análises de obras selecionadas e sugestões de trabalhos práticos para responder a algumas questões, como que livros recomendar aos alunos e como desenvolver o hábito da leitura.

LACERDA, Vitor Amaro. Quando uma imagem vale mais que mil palavras: livros de imagem e histórias em quadrinhos no PNBE. *In*: **PNBE na escola**: literatura fora da caixa. MEC/Ceale. Brasília: MEC, 2014, p. 61-70. Disponível em: <https://bit.ly/2SsOfqE>. Acesso em: 29 abr. 2021. ♦ O artigo faz uma retrospectiva do uso da ilustração na literatura infantil, examina seu potencial estético e o diálogo com o texto verbal, estendendo sua análise para as HQs. Apresenta alguns livros selecionados para o PNBE de 2014 e acrescenta sugestões de atividades de mediação de leitura a serem adotadas com crianças da Educação Infantil.

LINDEN, Sophie Van der. **Para ler o livro ilustrado**. São Paulo: Cosac Naify, 2011. ♦ O livro lança um novo olhar sobre os livros ilustrados para crianças, analisa mais de trezentos títulos, colhe depoimentos de editores, autores e diretores de arte, tendo em vista compreender melhor esse gênero da literatura predominantemente destinado à infância e responsável por acrescentar camadas de sentido ao texto verbal.

MALUF, Maria Regina; CARDOSO-MARTINS, Claudia (Orgs.). **Alfabetização no século XXI**: como se aprende a ler e a escrever. Porto Alegre: Penso, 2013. ♦ Tunmer (2013) argumenta, com base em resultados de pesquisas no campo da ciência cognitiva, que a produção de resultados de aprendizagem significativos relacionados à leitura e à escrita ocorrem quando, a partir de um diagnóstico de “onde a criança está localizada no contínuum de ‘divisão de trabalho’ quando começa a frequentar a escola” (p. 135), ocorre a combinação de métodos de leitura em ortografias alfabéticas, ou seja, a “exposição suficiente à instrução explícita em consciência fonológica e codificação alfabética” (p. 135) e “o uso de processos indutivos/construtivos necessários para o desenvolvimento do conhecimento implícito acerca dos padrões de relação letra-som” (p. 135).

PAIVA, Ana Paula Mathias de. Livros de imagem: como aproveitar a atratividade e desenvolver o potencial destas obras na sala de aula com atividades literárias. *In*: **PNBE na escola**: literatura fora da caixa. MEC/Ceale. Brasília: MEC, 2014, p. 45-60. Disponível em: <https://bit.ly/2RCU0SV>. Acesso em: 29 abr. 2021. ♦ O artigo, parte do guia introdutório dos livros selecionados para o PNBE de 2014, caracteriza livros de imagem, seu potencial de uso na Educação Infantil e destaca o papel do professor como mediador de leitura, além de analisar títulos e sugerir atividades a serem realizadas.

RAMOS, Graça. **A imagem nos livros infantis**: caminhos para ler o texto visual. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. ♦ A artista visual apresenta a imagem como uma potente alternativa de ler em interação com o texto verbal e como uma forma de atribuir outros sentidos ao texto. Faz uma retrospectiva histórica da trajetória do livro ilustrado e examina alguns títulos que ilustram critérios essenciais da ilustração na escolha de livros para crianças.

ROBLEDO, Beatriz Helena. A literatura infantil ou a cultura da infância. **Revista Emília**. Out. 2012. Disponível em: <https://bit.ly/3eXWYcf>. Acesso em: 10 mar. 2021. ♦ O artigo propõe uma aproximação da literatura infantil pautada pelos gêneros básicos (narrativa, poesia e drama) e discute a função lúdica e recreativa dos livros-brinquedo, cuja função primordial seria aproximar de maneira lúdica as crianças do universo dos livros.

ROSSET, Joyce; RIZZI, Maria Angela; WEBSTER, Maria Helena. **Educação infantil**: um mundo de janelas abertas. Porto Alegre: Edelbra, 2018. ♦ Para subsidiar uma educação de qualidade, o livro se apoia na valorização do diálogo, na pesquisa, na reflexão a partir da experiência e na observação dos ambientes nos quais as escolas infantis estão inseridas, além de sugerir inúmeras formas de construção da prática cotidiana com as crianças.

SILVA, Beatriz dos Reis. **O livro ilustrado na literatura infantil contemporânea**: a relação entre texto e imagem em obras brasileiras. Dissertação de Mestrado. 162 f. São Paulo, USP/Programa de Pós-Graduação Interunidades em Estética e História da Arte, 2018. Disponível em: <https://bit.ly/3yBgVyl>. Acesso em: 24 abr. 2021. ♦ A dissertação traça um panorama histórico da literatura infantil no Ocidente e destaca, entre as formas contemporâneas brasileiras, o livro ilustrado, ressaltando a articulação entre texto e imagem para produzir um efeito estético peculiar entre as crianças.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola**. 11 ed. rev. e ampl. São Paulo: Global, 2003. ♦ Este clássico, revisto e ampliado, aborda a literatura na escola, a importância de ler para crianças e a formação do leitor, tarefa que se inicia nas famílias. Destaca a atuação de professores mediadores competentes, de ilustradores e autores comprometidos com a criança e a relevância de livros com qualidade literária como aspectos que favorecem a formação de leitores.

Mico não usa penico  
Material Digital do Professor  
1º edição - 2021

Autoria **Ana Mariza Filipouski e Diana Marchi**  
Consultoria pedagógica **Gardia Vargas**  
Coordenação editorial **Camila Garcia Kieling**  
Projeto gráfico e diagramação **Laura Guidali Amaral**  
Revisão **Rosana Maron**

**Este Material Digital do Professor é integrante de**  
**Mico não usa penico – Livro do Professor,**  
**ISBN 978-65-5750-033-0**

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste material  
pode ser reproduzida ou copiada, por qualquer meio, sem a  
permissão por escrito da editora.

**Edelbra**

[www.edelbra.com.br](http://www.edelbra.com.br)

Central de Atendimento: 51 2118 4404 | [cae@edelbra.com.br](mailto:cae@edelbra.com.br)

***edelbra***

